

Radar da Inflação

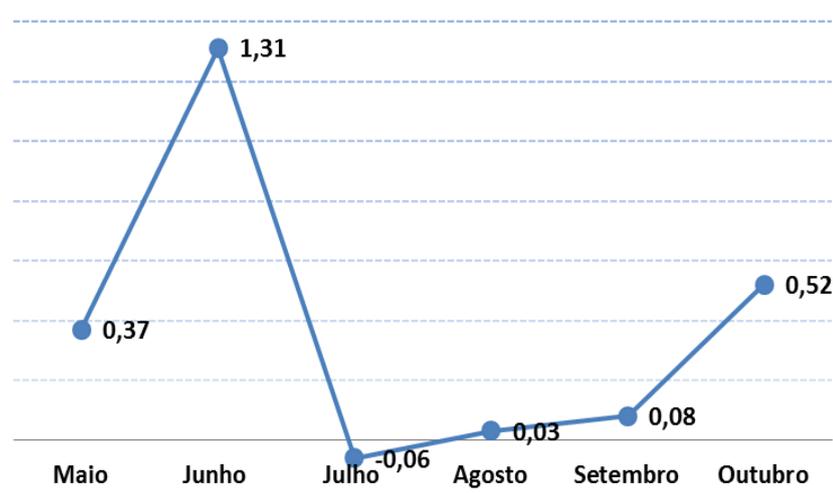
Aracaju registra inflação de 0,52 % em outubro



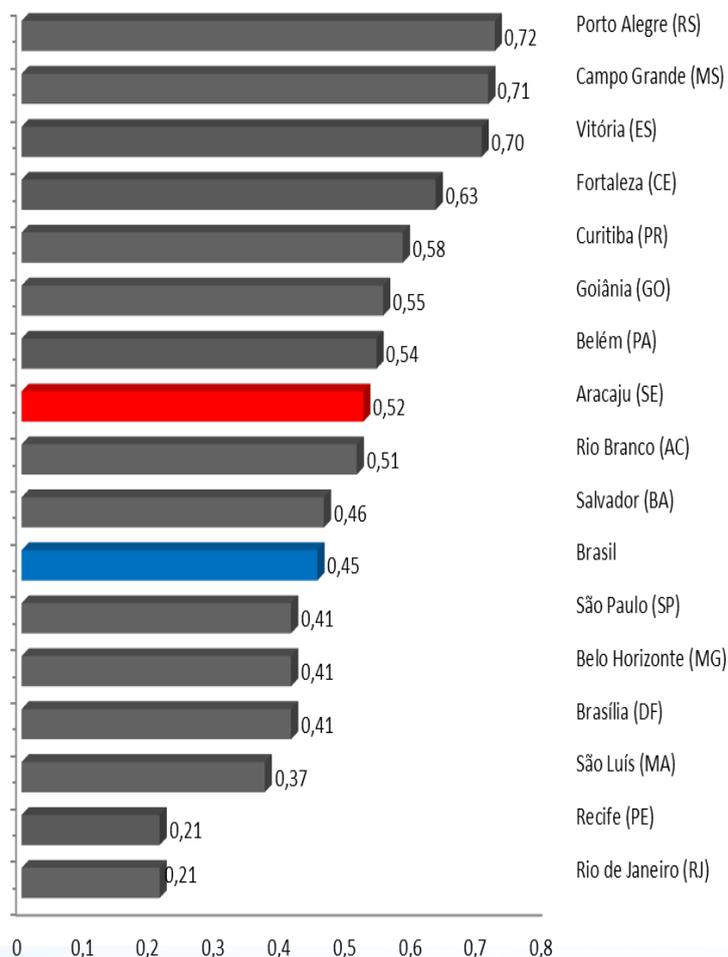
A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de outubro, em Aracaju, apresentou resultado positivo (inflação) de 0,52% . No mês anterior, registrou 0,08% .

No país, o IPCA ficou em 0,45%, menor do que foi registrado em setembro, 0,48% .

Varição mensal do IPCA (%) - Aracaju - Maio a outubro 2018



Varição mensal do IPCA (%) - Brasil e Capitais - Outubro/2018



Demais capitais

Com respeito às capitais, os maiores índices foram observados em Porto Alegre (0,72%), Campo Grande (0,71%), Vitória (0,70%) e Fortaleza (0,63%). Aracaju ficou na oitava posição.

Já os menores foram registrados em Belo Horizonte (0,41%), Brasília (0,41%), São Luís (0,37%), Recife (0,21%) e Rio de Janeiro (0,21%).

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, abrangendo as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba e Vitória, além do Distrito Federal e dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju.

Vestuário é o segmento com maior alta

Em Aracaju, entre os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas 'educação' (-0,05%) apresentou deflação no mês de outubro. Nos grupos com maiores taxas inflacionárias estão 'vestuário' (1,01%), 'despesas pessoais' (0,73%), 'alimentação e bebidas' (0,71%), 'transportes' (0,68%) e 'artigos de residência' (0,62%).

No segmento 'vestuário', 'roupa masculina' e 'roupa feminina' encareceram, 1,66% e 1,60%, respectivamente. No segmento 'despesas pessoais', 'serviços pessoais' apresentou aumento de 0,93%. Já no grupo 'alimentos e bebidas', que possui maior peso nas despesas da família, o item 'tubérculos, raízes e legumes' registrou maior alta (5,83%). Nos segmentos 'transportes' e 'artigos de residência', os destaques foram 'combustíveis (veículos)', (2,40%) e 'TV, som e informática' (1,68%).

Quanto à deflação no grupo 'educação', foi provocada pelo item 'papeleria' (-1,48%).

IPCA por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Outubro 2018

| Grupo | Índice (%) | Peso (%) |
|---------------------------|------------|----------|
| Alimentação e bebidas | 0,71 | 29,12 |
| Transportes | 0,68 | 16,50 |
| Habitação | 0,10 | 13,56 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,30 | 11,23 |
| Despesas pessoais | 0,73 | 7,96 |
| Educação | -0,05 | 7,01 |
| Vestuário | 1,01 | 6,42 |
| Artigos de residência | 0,62 | 4,84 |
| Comunicação | 0,10 | 3,36 |

Os grupos alimentação, transporte e habitação correspondem a quase 60% das despesas das famílias

Tubérculos, raízes e legumes subiram de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Outubro/2018

| | | |
|---------------------------------|----------------------|-----------------------|
| Tubérculos, raízes e legumes | 5,83% Peso: 0,91% | Alimentação e bebidas |
| Artigos de limpeza | 3,65% Peso: 0,91% | Habitação |
| Combustíveis (veículos) | 2,40% Peso: 4,83% | Transportes |
| Aves e ovos | 2,11% Peso: 1,92% | Alimentação e bebidas |
| TV, som e informática | 1,68% Peso: 0,65% | Artigos de residência |
| Roupa masculina | 1,66% Peso: 1,55% | Vestuário |
| Carnes | 1,63% Peso: 3,90% | Alimentação e bebidas |
| Roupa feminina | 1,60% Peso: 2,00% | Vestuário |
| Eletrodomésticos e equipamentos | 1,50% Peso: 1,11% | Artigos de residência |
| Frutas | 1,28% Peso: 1,25% | Alimentação e bebidas |

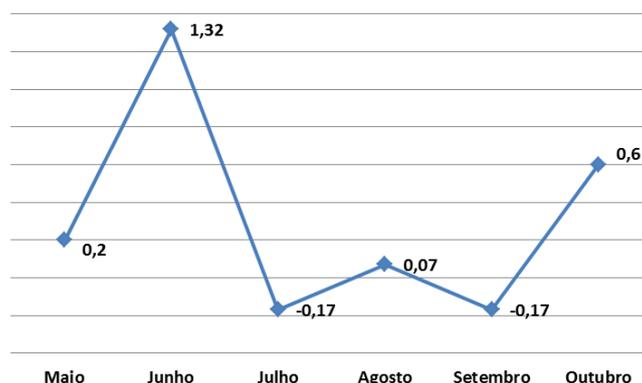
Farinha, féculas e massas ficaram mais baratos

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Outubro/2018

| | | |
|----------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Farinhas, féculas e massas | -3,38% Peso: 1,44% | Alimentação e bebidas |
| Combustíveis (domésticos) | -2,26% Peso: 1,80% | Habitação |
| Papeleria | -1,48% Peso: 0,35% | Educação |
| Açúcares e derivados | -1,01% Peso: 0,75% | Alimentação e bebidas |
| Roupa infantil | -0,95% Peso: 0,93% | Vestuário |
| Produtos farmacêuticos | -0,77% Peso: 3,25% | Saúde e cuidados pessoais |
| Joias e bijuterias | -0,51% Peso: 0,30% | Vestuário |
| Sal e condimentos | -0,49% Peso: 0,37% | Alimentação e bebidas |
| Consertos e manutenção | -0,42% Peso: 0,29% | Artigos de residência |
| Produtos óticos | -0,42% Peso: 0,18% | Saúde e cuidados pessoais |

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, registrou resultado positivo no mês de outubro (0,6%). Em setembro, o mesmo índice foi de -0,17%. No país, o índice ficou em 0,4% frente a 0,3% do mês anterior.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Maio a Outubro/2018



INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Outubro/2018

| Grupo | Índice (%) | Peso (%) |
|---------------------------|------------|----------|
| Alimentação e bebidas | 0,71 | 34,52 |
| Habitação | 0,11 | 15,68 |
| Transporte | 0,89 | 12,53 |
| Saúde e cuidados pessoais | 0,38 | 9,74 |
| Vestuário | 1,11 | 7,93 |
| Despesas pessoais | 1,03 | 6,60 |
| Artigos de residência | 0,62 | 5,58 |
| Educação | -0,12 | 4,64 |
| Comunicação | 0,15 | 2,78 |

Os grupos alimentação, habitação e transporte correspondem a aproximadamente 63% das despesas das famílias.

Secretaria de Estado do Planejamento,
Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Renata Déda de Araújo

FICHA TÉCNICA

Superintendência de Estudos e Pesquisa (SUPES)

Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa, Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Apoio:

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiários

Francielle do Nascimento Santos

Gregório Porto de Oliveira

Dúvidas ou sugestões:
supes@seplag.se.gov.br

Observatório
de Sergipe
www.observatorio.se.gov.br

O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado. Abrange 10 regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande, Rio Branco, São Luís, Aracaju e de Brasília.